A DOENÇA DE CHAGAS E SEUS MALEFÍCIOS

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Viviana Andrea Cardona Lopez
Paula Fernanda Marca

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Tripanossomíase americana ou como mais conhecida como Doença de Chargas (DC) é uma doença causada por animais, transmitida por insetos hematotófagos, mais conhecido como ‘barbeiros’ ou ‘chupões’.
O homem se infecta através da penetração do infectante na mucosa, quando o homem leva as mãos contaminadas aos olhos ou nariz, sendo invadido nas células do sistema fagocítico mononuclear.
O coração, tubo digestivo e os plexos nervosos são os órgãos mais atingidos.
No Brasil, as infecções ocorre na maioria nas cidades, que são consequência do fluxo de pessoas de baixa condição socioeconômica nas áreas rurais para os centros urbanos, atingindo as populações carentes, provocando uma considerável influência na morbidade e mortalidade. Essa é uma consequência da falta de tratamentos efetivo e apropriado, o que resulta em diversas pessoas afetadas negativamente.
A DC causa diversos danos nos órgãos, principalmente o coração e algumas partes do sistema digestivo. É caracterizado pela dilatação das câmaras do coração, miocardite, hipertrofia resultando em uma possível morte súbita.
Essa enfermidade apresenta dois períodos clínicos: a fase aguda, onde o indivíduo pode manifestar sintomas de infecção , como sinal de Romana e o chagoma de inoculação. Já na fase crônica, os pacientes podem apresentar assintomáticos por vários anos, podem com o tempo podem apresenta complicações no sistema cardiovascular, digestivo ou ambos.
O tratamento da DC é realizado por meio de medicamentos, o nifurtimox (NFX) e o benznidazol (BZN). Os dois apresentam taxa de cura acima de 80% na fase aguda, porem pouca resolutividade na fase crônica.
Os dois medicamentos causam efeitos colaterais e consequência o paciente pode resolver interromper o tratamento. O BZN pode apresentar toxidade e efeitos como edema generalizado, distúrbios gastrointestinais, artralgia e outros. Já o nifurtimox mesmo em dose pequenas gera efeitos paralisia, sonolência e excitabilidade psíquica.
O papel do enfermeiro realiza cuidados aos enfermos com a DC. E as principais do enfermeiro são: avaliar sinais e sintomas, orientar sobre o controle do balanço hídrico e a educação em saúde e seus familiares e além de ter uma equipe multiciplinar para o controle da doença.